

'Desenhos da Lua'

por Ricardo Paula

"Ricardo Paula pinta como quem escreve um poema ou como quem faz amor. Quando enleia a delicadeza do traço nos 'corpos de seda e sede/ livres em cada poro que o ar e a luz penetram', lembra-me António Ramos Rosa (...)"... Isto diz Tomás Vasques do artista que inaugura hoje, pelas 19 horas, uma exposição individual no espaço MAC - Movimento Arte Contemporânea, em Lisboa.

A mostra, intitulada "Desenhos da Lua", exhibe óleos de grandes dimensões, onde o traço inconfundível do artista dá alma a corpos femininos em várias situações.

A escassez da cromia, tão do agrado do artista, é compensada com as expressões que são captadas pela força dos traços que retratam partes de corpos.

Nascido em Angola em Dezembro de 1964, Ricardo Paulo frequentou o Curso de Design Gráfico e Equipamento de Interiores da Escola Internacional de Artistas Gráficos e Designers do IADE e começou a expor em 1982.

Rapidamente o seu trabalho foi notado pelos críticos e as suas obras foram sendo requisitadas para dezenas de mostras colectivas e individuais. Muitas vezes premiado, o artista está representado em vários museus nacionais e estrangeiros.

Patente até 7 de Dezembro, "Desenhos da Lua" pode ser admirada de segunda a sexta das 13 às 20 e aos sábados das 15 às 19 horas.



"A Dança", um óleo patente na mostra a inaugurar esta tarde